

CONTEXTO POLÍTICO

Destaques do mundo político e da economia, além de notícias internacionais e curiosidades

...Americanos pedem respeito à propriedade

O Brasil foi alvo de recados dos norte-americanos Becky Norton Dunlop, vice-presidente do The Heritage Foundation, e **Lawrence Kogan, presidente e co-fundador da ONG de promoção ao empreendedorismo Institute for Trade, Standards and Sustainable Development.** A primeira, ao falar sobre corrupção no Poder Judiciário como um dos fatores que influenciam negativamente o Índice de Liberdade Econômica divulgado pela The Heritage Foundation, perguntou se isso soava familiar aos brasileiros. **Já Kogan afirmou que está na hora do Brasil 'aprender que há algo chamado propriedade intelectual'.**

Os dois participaram do painel 'A propriedade intelectual no século XXI: desafios e preocupações', aberto pelo diretor-geral da Net Serviços, Francisco Tosta Valim Filho, que criticou a concentração do tema pirataria nas páginas de polícia dos jornais. Segundo ele, trata-se de um problema cultural, estimulado pela impunidade. De acordo com o executivo, as estatísticas mostram que 75% das pessoas admite consumir produtos ilegais e que 73% esperam encontrá-los pela metade do preço normal. Além disso, 66% da classe A já recorreu à pirataria e 63% da classe B.

Os números, argumenta, desmentem a justificativa de que a informalidade cresce devido à baixa renda da população. 'Existe renda, mas também existe a Lei de Gerson', afirmou, referindo-se à busca de vantagens pessoais.

Becky Dunlop definiu o direito à propriedade como parte do direito à liberdade do cidadão. 'Quando um governo controla os meios de subsistência, ele tem poder absoluto sobre seu povo', ressaltou. **'A propriedade intelectual é o motor do crescimento científico e tecnológico. É crucial para o desenvolvimento', arrematou Lawrence Kogan.**